

268

ANÁLISE QUANTITATIVA DAS ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CLAREAMENTO CASEIRO COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA A 15%.

Ana Rosa de Toni, Fabricio Mezzomo Collares, Susana Maria Werner Samuel, Pantelis Varvaki Rados, Maria Cristina Munerato (orient.) (UFRGS).

O clareamento de dentes vitais tornou-se um dos mais populares procedimentos de ordem estética na Odontologia. O peróxido de carbamida é o princípio ativo mais utilizado em procedimentos de clareamento caseiro, atuando como um agente oxidante. Existem relatos associando o peróxido de hidrogênio com carcinogênese, genotoxicidade, citotoxicidade e envelhecimento. Considerando a controvérsia existente na literatura e a falta de estudos clínicos em humanos, este estudo objetiva avaliar a hipótese nula de que o protocolo de clareamento caseiro, realizado em 14 dias consecutivos com peróxido de carbamida a 15%, não determina alterações citopatológicas em mucosa bucal humana. Trata-se de um estudo piloto composto por 05 pacientes para cada grupo, sendo o grupo I (controle), o grupo II (clareamento) e o grupo III (clareamento e fumo). Foram contadas e analisadas, quanto à presença de micronúcleos, 2000 células por paciente, coletadas com citobrush e coradas com MGG. Os resultados encontrados até o momento se referem ao grupo controle e ao grupo teste I, ambos com 04 pacientes. No grupo I foram encontrados 02 micronúcleos na primeira coleta e 02 na segunda coleta, estabelecendo como frequência esperada de zero a 02 micronúcleos por indivíduo. Quanto ao grupo II, na primeira coleta não foi observado nenhum micronúcleo e na segunda foram encontrados 08 micronúcleos, com mudança significativa em apenas um paciente. Diante destes resultados parciais, podemos concluir que houve um incremento na frequência de micronúcleos, mas é necessário aumentar o número amostral para estabelecer a capacidade do peróxido de carbamida a 15% de induzir micronúcleos em células da mucosa bucal. (PIBIC).